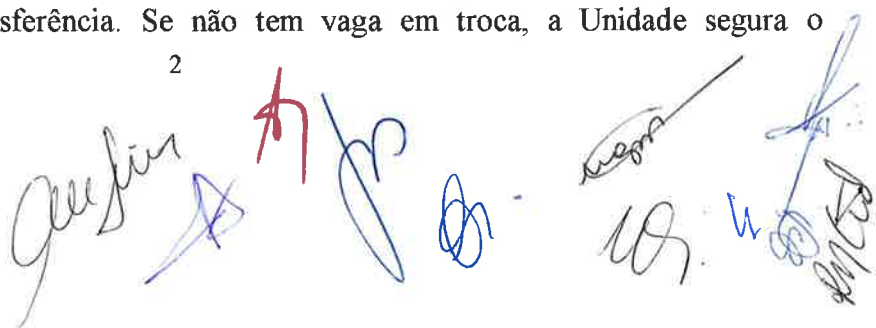


ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS

1 Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil, às 14:00 h, reuniram-se na Sala da Antiga
2 Biblioteca do Conselho Universitário, sob a coordenação do Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz,
3 Presidente da CCRH, devidamente convocados por escritos os membros: Prof. Dr. Luiz Eduardo
4 Montenegro Chinellato e Prof. Gilberto Tadeu Shinyashiki; os representantes dos funcionários: Sr.
5 João Jorge de Souza e o Sr. Waldir Quintino; a suplente Sra. Estela Ret Pezzine; como convidadas:
6 Sra. Rosangela Madeira Menezes Eid e eu Maria Aparecida de Lima. Ausentes: os membros Profa.
7 Dra. Marilene De Vuono Camargo Penteado e Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade e a representante
8 dos funcionários Sra. Márcia Ferreira de Andrade. **1ª parte – Expediente** – 1) Comunicações –
9 Prof. Hélio abre a sessão comunicando aos membros que sente que os temas Avaliação de
10 Desempenho e Plano de Carreira estão ganhando um bom desenvolvimento na comunidade USP.
11 Comenta que financeiramente, o ano de 2000 apresenta desde seu início condições tranquilas para
12 enfrentar os problemas que poderão surgir. Considera que o tema salário preocupa em muito a
13 comunidade USP, como também o Reitor e até mesmo o CRUESP. Informa à Comissão que haverá
14 um Fórum com a participação das três Universidades e tudo indica que o tema salário irá prosperar.
15 A seguir deixa a sessão aberta para comentários por parte dos membros. Prof. Chinellato questiona
16 se há alguma perspectiva de aumento salarial. Prof. Hélio lembra que a data utilizada para reajuste
17 na Universidade é 1º de maio. No entanto, a evolução econômica e financeira que foram observadas
18 no segundo semestre de 99, contribuíram para que a reunião citada anteriormente fosse marcada
19 para o mês de fevereiro. Isto indica um grande progresso. Sabe que este tema é difícil, mas gostaria
20 de destacar o trabalho das três Universidades, que tem analisado todos os pontos, procurando não
21 gerar expectativas. Comunica que o Reitor em reunião no próximo dia 16, discutirá vários temas
22 com tendências de equacionar o tema salarial. Acredita que no final de fevereiro, alguma proposta
23 poderá estar sendo encaminhada, talvez contemplando algum grupo. Sr. João Jorge pergunta sobre
24 as perdas salariais. Prof. Hélio informa que as perdas de 1999 foram negociadas e serão honradas
25 este ano. Prof. Gilberto diz que uma coisa é importante destacar. O desembolso da Lei Kandir tem
26 uma data de início e outra de término. Enquanto tem o repasse, tudo estará bem, mas se uma despesa
27 fixa for criada, problemas ocorrerão. Prof. Hélio ressalta que existe uma diferença entre dar um
28 abono e conceder um aumento. Acha o tema complicado, mas sente que a comunidade USP está
29 sabendo tratar o mesmo. Prof. Chinellato lembra também que a Universidade está conseguindo
30 manter os salários de seus funcionários em dia, enquanto muitas empresas privadas não o estão
31 cumprindo. **2ª Parte - Ordem do Dia** – 1) Portaria GR 3043/96 – Prof. Gilberto informa que a Sra.
32 Márcia entrou em contato com a sua pessoa, solicitando que este tema fosse discutido em uma

33 próxima reunião, tendo em vista a sua ausência. Neste sentido, leva o pedido à Comissão para
34 decisão. Prof. Hélio propõe aos membros que o tema seja pauta para a próxima reunião. Todos
35 concordam. Sra. Estela pergunta se esta Portaria não abrangeria o tema Processo Seletivo Interno.
36 Prof. Hélio responde que sim e informa que a Comissão terá cuidado para não deliberar nada que
37 enfoque este tema. Prof. Gilberto sugere que a Portaria seja separada em dois pontos: 1) Alteração
38 de Função – o grupo básico tem um problema em especial → o ingresso na faixa I e II. A Portaria
39 diz que devemos ter o ingresso na mesma classificação, ou seja, mesma inicial. Sra. Estela gostaria
40 de saber quando esta classificação não ocorre nem na mesma inicial. Prof. Gilberto informa que o
41 “desvio de função” não pode ocorrer, e a alteração de função com mudança de grupo somente por
42 Processo Seletivo, como determina a Constituição Federal de 1988. Ressalta que a Portaria
43 regulamenta a alteração de função quando no mesmo grupo, obedecendo-se os critérios e não a
44 correção de desvios ou progressão na carreira. Prof. Hélio lembra que esta questão envolve o tema
45 movimentação na carreira, que também está sendo trabalhado pela Comissão. Prof. Gilberto destaca
46 o segundo ponto: 2) Movimentação na Carreira. Sra. Estela acha, na sua opinião, que os
47 funcionários do grupo Básico nunca terão progressão na carreira com possibilidade de atingir o nível
48 J. Em visita à PCO, à CCS e à EDUSP, percebeu que os funcionários deste grupo fazem de tudo.
49 Projetam-se no trabalho, mas não recebem o devido reconhecimento. Prof. Chinellato pondera e diz
50 que na, Unidade em que trabalha, quem mais reclama da falta de progressão são os funcionários
51 classificados no grupo Técnico. Prof. Gilberto acrescenta que em um estudo, foi observado que no
52 grupo Básico há funcionários classificados nas três faixas, com certa representatividade em cada
53 uma delas. Isso já não ocorre com o grupo Superior, em que os funcionários, na sua maioria, estão
54 classificados na faixa I. Arriscaria até a dizer que nas últimas Avaliações de Desempenho, a
55 distribuição de referências foi maior para o grupo Básico. Prof. Hélio solicita ao DRH que verifique
56 esses números, antes e depois da Avaliação de Desempenho. Comenta que a Comissão vem
57 trabalhando o tema Progressão na Carreira, e acredita que até o final deste semestre seja aprovada
58 proposta de movimentação. Sra. Estela acha ainda que na USP existem muitas injustiças. Prof. Hélio
59 pondera e ressalta que a Comissão está trabalhando para corrigi-las. Prof. Chinellato pergunta se não
60 seria o processo seletivo uma solução? Prof. Hélio responde que nos *campi* menores, talvez esta
61 adoção resolveria, mas seria difícil nos *campi* maiores. Sr. Waldir informa que em Ribeirão Preto,
62 quando um funcionário é aprovado em processo seletivo, por exemplo, de Básico para Técnico,
63 condicionam a sua liberação à utilização da vaga deixada. Prof. Hélio confirma com o Prof. Gilberto
64 e coloca que nestes casos, todas as vagas tem sido autorizadas. Sra. Estela comenta que isso também
65 ocorre quando um pedido de transferência. Se não tem vaga em troca, a Unidade segura o



66 funcionário. Prof. Gilberto informa que quando há uma transação interna, não implicando em
67 criação de vaga, a transferência é autorizada, do contrário, o DRH tem analisado estes casos
68 buscando outras soluções. Sra. Estela indaga: é justo segurar o funcionário que quer sair? Prof.
69 Hélio responde que não, mas chama a atenção para a questão do custo. Uma Unidade passaria a ter o
70 quadro maior enquanto a outra o reduziria. Prof. Gilberto faz uma ponderação. Há Unidades com
71 níveis de insatisfação fortes e isso preocupa. Quanto a questão da boa e da má Unidade, o que existe
72 também, vindo do lado do funcionário, é que este diz não estar satisfeito e a Unidade simplesmente
73 o transfere. 2) Processo Seletivo Interno - Prof. Hélio retomando a Ordem do Dia, pergunta ao Prof.
74 Gilberto se o mesmo gostaria de fazer outros comentários sobre o tema Processo Seletivo Interno,
75 considerando que a Comissão já entrou na discussão do mesmo. Prof. Gilberto reforça que a Portaria
76 GR 3043/96 deve ser vista em dois pontos e estes estarem amarrados com os temas Desvio de
77 Função e Movimentação na Carreira. Prof. Hélio recorda que este último tema teve sua discussão
78 iniciada em 1999 e sente que a Comissão deverá avançar este ano. Prof. Gilberto comenta que o
79 DRH entrou em contato com o Prof. Dr. Joel Souza Dutra, da FEA, com o intuito de convidá-lo para
80 uma apresentação do tema Carreira. Informa que conseguiu um horário em sua agenda para o
81 próximo dia 01.03. Prof. Hélio concorda e pede para que o DRH formalize o convite. 3) Auxílio
82 Alimentação – Prof. Gilberto informa aos membros que a minuta da Portaria que irá regulamentar o
83 benefício retornou da C.J., com sugestões para alteração na redação. Informa também que do ponto
84 de vista jurídico, a forma de concessão do benefício está correta, não havendo óbice em assim o
85 proceder. Prof. Hélio solicita que cópia da minuta da Portaria analisada pela C.J. seja distribuída aos
86 membros. Sra. Estela sobre o tema, comenta que foi desenvolvido um estudo na EDUSP, sendo o
87 resultado passado para a Sra. Márcia e gostaria de saber o que foi decidido com referência ao
88 benefício. Prof. Gilberto informa que terão direito ao benefício os primeiros mil funcionários que
89 tiver o índice Salário/Dependente menor, sendo este número recalculado anualmente. Informa
90 também, que o valor do benefício ficou estabelecido em R\$ 40,00 (quarenta reais) e será
91 considerado como dependente, menor de 18 anos, devidamente cadastrado no Banco de Dados -
92 SIAP. Comunica que em discussão com o Magnífico Reitor quanto a questão de empate, o mesmo
93 aprovou que na ocorrência deverão ser incluídos todos os funcionários. Prof. Hélio propõe então que
94 a Portaria seja providenciada. Prof. Gilberto lembra da compra dos tickets e a necessidade de ser
95 efetuada a licitação, devendo a empresa ganhadora ter uma abrangência de todos os pontos. Quanto
96 a concessão de tickets refeição para os funcionários que trabalham fora do *campus*, entende que não
97 dá para acolher toda a demanda. Comenta que foi efetuado um levantamento quanto ao fator
98 distância e como exemplo cita um funcionário que trabalha na FMVZ. O mesmo para chegar ao



99 Restaurante Universitário do IF tem que andar mais de mil metros. Prof. Hélio acha que o caminho é
100 estabelecer quais *campi* são objeto deste benefício, ou seja, quem está incluído e quem não está.
101 Prof. Gilberto ressaltava o SESA – Serviço Especial de Saúde de Araraquara, subunidade da FSP, que
102 não possui restaurante subsidiado. Em tese este grupo seria elegível. Prof. Hélio sugere que antes da
103 inclusão desse *campus* de Araraquara, alguém da CCRH verifique se há outras condições do
104 funcionário realizar a sua alimentação. Prof. Gilberto destaca os Centros de Saúde da FMRP, que
105 estão localizados em distâncias consideráveis do *campus*. Prof. Hélio acha que esses Centros
106 poderão ser beneficiados. Sra. Estela lembra do Centro de Saúde Escola Butantã, que está localizado
107 fora do *campus* de São Paulo. Sugere um acordo com o Instituto Butantã, para que os funcionários
108 desse Centro possam utilizar o restaurante do Instituto. Prof. Gilberto acha que a Comissão não deve
109 se preocupar com os funcionários desse Centro, pois os mesmos recebem benefícios extra
110 orçamentários. Prof. Hélio com a concordância dos membros marca a próxima reunião para o dia
111 01.03 às 14:00 h, incluindo a participação do Prof. Dr. Joel Souza Dutra. 4) Cronograma de trabalho
112 – Prof. Hélio com a concordância dos membros fixa uma reunião por mês para o desenvolvimento
113 dos trabalhos da Comissão. 5) Outros – Prof. Hélio comenta que achou favorável a sugestão do
114 convite do Prof. Dr. Joel Souza Dutra, pois considera o tema Carreira muito importante e
115 equacionado. Propõe à Comissão que convide outras pessoas para exposição de trabalhos e/ou
116 propostas com referência ao tema. Prof. Gilberto ressaltava que neste tema há a questão do ingresso na
117 faixa II nível A. Prof. Hélio confirma e destaca a solicitação do CCE, que apresentou uma situação
118 onde mostra que a velocidade da carreira está restrita demais, ou seja, o funcionário hoje somente
119 progride por meio da Avaliação de Desempenho. Sra. Estela reportando-se à colocação do Prof.
120 Hélio pergunta quem irá avaliar o desempenho do funcionário: o Chefe ou o Diretor? Prof. Hélio
121 informa que esta é uma questão que está sendo trabalhada no tema Avaliação de Desempenho. 6)
122 ATAS - As Atas dos dias 29/09, 13/10 e 20/10 são aprovadas e assinadas pelos membros presentes.
123 Cópias da Ata do dia 08/12 são distribuídas, ficando para leitura e aprovação na próxima reunião.
124 Às 15:40 h, o Presidente da CCRH deixa a sessão aberta para outros comentários. Nada mais
125 havendo a ser tratado, o Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente
126 reunião. Para constar, eu, Maria Aparecida de Lima, Chefe Técnica de Seção, lavrei e digitei esta
127 Ata, que será assinada pelo Sr. Presidente, por mim e pelos demais membros da CCRH presentes na
128 reunião em que foi discutida e aprovada.

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue and red ink. On the left, there are three blue signatures, the first of which appears to be 'Hélio'. In the center, there is a large, complex blue signature with a red outline above it. To the right, there are several more blue signatures, including one that reads 'Gilberto L. de Almeida' and another that reads 'maria aparecida de lima'. There are also some initials and a red signature on the far right.